

CURSO DE VERÃO 2019

Amostragem e Identificação de Insetos

22 de julho a 2 de agosto

Pretende-se proporcionar aos participantes uma formação intensiva sobre a diversidade e identificação de insetos da fauna portuguesa, com uma componente teórica e laboratorial para triagem e identificação de amostras até à categoria taxonómica da Ordem na primeira parte do curso. Seguir-se-á uma saída de campo à Serra da Estrela para inventariar a diversidade de insetos em diversos pontos de amostragem, com particular foco no conjunto de espécies raras e com requisitos ecológicos particulares, que são alvo do projeto da Lista Vermelha dos Invertebrados Terrestres e de Água Doce de Portugal Continental.

Conteúdo

O curso de verão está estruturado em três fases complementares:

1ª Formação sobre a diversidade das principais ordens de insetos e identificação de amostras até à categoria taxonómica da ordem - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (5 dias);

2ª Inventariação da diversidade de insetos em 8 locais da Serra da Estrela, com apoio laboratorial no Centro de Interpretação da Serra da Estrela em Seia (4 dias);

3ª Identificação de insetos registados e coletados na saída de campo até ao nível taxonómico mais baixo - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (3 dias).

Objetivos

- Aquisição de noções básicas sobre evolução, morfologia e diversidade de insetos
- Identificação de insetos até à categoria da ordem
- Identificação de borboletas diurnas (Lepidoptera), libélulas (Odonata) e gafanhotos (Orthoptera) comuns
- Identificação das principais famílias de Hemiptera, Coleoptera, Hymenoptera e Diptera
- Domínio da diversidade de insetos em Portugal Continental
- Aquisição de noções básicas sobre técnicas de amostragem de insetos
- Domínio do tratamento, triagem e identificação de amostras de insetos em laboratório

Programa

Dia	Manhã 9h00 – 12h30	Tarde 13h30 – 17h00
22	Receção na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Apresentação do plano do curso. Apresentação do projeto da Lista Vermelha de Invertebrados. Introdução aos Insetos. Identificação das principais ordens.	Diversidade de Lepidoptera. Método de monitorização de borboletas. Identificação de 60 espécies comuns.
23	Diversidade de Odonata. Identificação das famílias e géneros, com destaque para as espécies particulares da serra da estrela.	Triagem de amostras de varrimento e identificação de exemplares até à ordem.
24	Diversidade de Orthoptera. Identificação das famílias e géneros, com destaque para as espécies particulares da serra da estrela.	
25	Diversidade de Hemiptera e Coleoptera. Identificação das famílias.	
26	Diversidade de Diptera e Hymenoptera. Identificação das famílias.	
27	Viagem para Seia.	Receção no Centro de Interpretação da Serra da Estrela. Visita guiada às exposições.
28	Saída de campo (4 pontos de amostragem). Preparação de exemplares coletados.	
29	Saída de campo (4 pontos de amostragem). Preparação de exemplares coletados. Jantar convívio.	
30	Viagem para Lisboa.	
31	Identificação das espécies observadas, registadas com fotografias e coletadas. Elaboração de uma base de dados de registos.	
1		
2	Elaboração da lista total de espécies inventariadas na Serra da Estrela.	

Candidaturas

Poderão participar todos os interessados em aprofundar os seus conhecimentos em insetos. Será dada preferência a estudantes universitários da área das Ciências Naturais, assim como a pessoas que pretendam trabalhar na área da entomologia. As candidaturas deverão ser enviadas até 15 de Julho para o e-mail pnpereira@fc.ul.pt, apresentando o curriculum vitae e uma carta de motivação a explicar sucintamente porque pretende frequentar o curso (máximo 100 palavras).

Nº de participantes

Máximo 10 pax

Preço

200 €

(inclui seguro de acidentes pessoais, viagens, alojamento e jantar convívio)

Material necessário

- máquina fotográfica
- computador pessoal

Parceiros

Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal
FCUL – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
CISE - Centro de Interpretação da Serra da Estrela

Apoio

Projeto Lista Vermelha de Invertebrados

Formadores

Patrícia Garcia Pereira (coordenação)
Albano Soares
Eva Monteiro
Sandra Antunes
Renata Santos

PATRÍCIA GARCIA PEREIRA**ALBANO SOARES**

Dedica-se profissionalmente ao estudo, observação e registo fotográfico da biodiversidade em Portugal desde 2010, quando inicia a colaboração com o Tagis no projeto da rede de Estações da Biodiversidade. Com um interesse singular sobre diversos grupos animais, aves, anfíbios ou répteis, especializou no estudo da diversidade de insetos, em especial de libélulas. Foi o investigador responsável pela monitorização de libélulas e borboletas de 6 estações, das regiões norte e centro do país. Desde então tem participado nos diversos estudos de inventariação e monitorização da diversidade de insetos do Tagis, realizado visitas guiadas, ações de formação e outras atividades de educação e sensibilização ambiental. É coautor dos guias “Libélulas de Portugal” (2013) e “Anfíbios e Répteis de Portugal” (2018).

EVA MONTEIRO

Licenciada em Biologia pela Universidade dos Açores em 2003, e desde então a trabalhar em educação ambiental e conservação da natureza, Eva Monteiro especializou-se no estudo da diversidade dos lepidópteros (borboletas) e ortópteros (grilos e gafanhotos) portugueses. Em 2007, junta-se ao Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal, do qual é membro da direção desde 2009, tendo participado em vários projetos de inventariação, monitorização, conservação, e divulgação de borboletas e de outros insetos comuns em Portugal. É coautora do catálogo, jogo e exposição “Insetos em Ordem”, assim como, do projeto da Rede de Estações da Biodiversidade, ambos baseados na observação e identificação de organismos.

RENATA SANTOS

Licenciatura e mestrado em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL). Desde 2013 tem trabalhado com o Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal nas áreas da biologia da conservação e educação ambiental, em projetos como a Rede de Estações da Biodiversidade e a exposição Insetos em Ordem. Trabalhou também como técnica de investigação no projeto “Interações ameaçadas exclusivas de um 'hotspot' de biodiversidade”, na FCUL. Os principais grupos com que trabalha são os Lepidoptera e Diptera, mas o seu interesse estende-se aos insetos em geral. Atualmente está também a terminar um Mestrado em Engenharia Agronómica no Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa.

SANDRA ANTUNES

Licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, trabalha como entomóloga desde 2005. Larga experiência em triagem de armadilhas de queda, especialmente na identificação das ordens Coleoptera e Hemiptera. Foi bolseira do Tagis de 2013 a 2015, integrada na equipa do projeto “Biodiversidade, endemismos e espécies protegidas associadas às lagoas e cursos de água da Serra da Estrela: valorização de um século de aproveitamento hidroelétrico - 2012/14”. Integra desde 2013 a direção do Tagis, estando envolvida nos diversos projetos de inventariação e monitorização de insetos da associação, com vasta experiência na realização das diversas técnicas de amostragem.